

## Por que é que a nossa fé não move montanhas?

Pedro diz-nos que Paulo escreveu umas coisas que são difíceis de perceber ([2 Pet. 3:16](#)).

Jesus também nos disse algumas coisas difíceis.

Por duas vezes, o Senhor disse aos seus discípulos que se tivessem fé do tamanho de um grão de mostarda, conseguiriam fazer coisas inacreditáveis. Em Mateus, a fé do tamanho de um grão de mostarda é suficiente para expelir um demónio e Jesus disse que aqueles que tivessem uma fé desse tamanho, conseguiriam mover montanhas ([Matt. 17:20](#)). Em Lucas, aqueles com fé do tamanho de um grão de mostarda, são aqueles capazes de perdoar quem peque contra eles, uma vez que esta fé é capaz de arrancar uma amoreira e plantá-la no mar ([Luke 17:6](#)). Todo o tipo de perguntas entra nas nossas cabeças.

O que é a fé do tamanho de um grão de mostarda?

Por que é que a nossa fé não move montanhas?

Estamos a perder a possibilidade de ver coisas grandes vindas de Deus, devido à nossa falta de fé?



## Fé que encoraja

Nas histórias recontadas tanto em Mateus como em Lucas, os discípulos aspiram uma maior fé. *Assim*, eles poderiam fazer grandes coisas para Deus. *Assim*, eles poderiam expulsar demónios e perdoar um irmão ou irmã que os aborrecia particularmente. Jesus disse-lhes que eles não precisavam de uma grande fé, mas apenas um bocadinho de fé. Ele claramente fala de uma pequena quantidade de fé, uma vez que um grão de mostarda era a semente mais pequena que se conhecia naquela altura. Jesus também informou os seus discípulos que o Reino dos Céus era como um pequeno grão de mostarda ([Matt. 13:31](#)).

Temos tendência a pensar que se tivéssemos mais fé, Deus poderia fazer coisas incríveis através de nós. Mas Jesus disse-nos algo surpreendente. A questão não é se estamos *cheios* de fé, mas apenas se temos *alguma* fé. Se tivermos a fé do tamanho mais pequeno, Deus trabalha por nós. Jesus pergunta aos seus discípulos: Acreditam em mim? Confiam inteiramente em Deus?

Porque é que a resposta de Jesus é encorajadora? Porque não nos permite cair no pântano de pensar se temos ou não fé *suficiente*. Quando enfrentamos uma situação que nos foi dada, nós pedimos a Deus que nos dê fé – não interessa quão pequena seja. Uma pequena quantidade de fé é suficiente, porque o foco não está na nossa fé, mas no seu objecto.

Por que é que é verdade que a fé do tamanho de um grão de mostarda consegue mover montanhas e desenraizar amoreiras? Jesus diz-nos claramente. Não tem a ver com o tamanho da nossa fé, mas com o objecto da nossa fé. Se temos fé em Deus que é Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, então esta fé traz bons resultados. A nossa fé faz a diferença, não porque é muito grande, mas porque Deus é muito grande, porque Ele é o soberano que reina sobre todas as coisas. A nossa fé não cresce quando pensamos em quanta fé temos; mas floresce quando contemplamos Deus – quando vemos Jesus como o crucificado ressuscitado por nós.

## Fé que se mantém em promessas

Ainda assim, temos perguntas sobre este versículo. A nossa fé do tamanho de um grão de mostarda move montanhas e desenraíza amoreiras? Vemos isto acontecer hoje em dia? Será verdade o que dizem os pregadores da prosperidade, quando dizem que se tivéssemos mais fé, não ficaríamos doentes e beneficiaríamos das riquezas deste mundo?

Primeiro, é importante notar que Jesus está a usar uma ilustração. Ele não está literalmente a falar sobre mover montanhas e desenraizar árvores. Não há qualquer exemplo nas escrituras de montanhas a desaparecer porque alguém teve fé. Jesus está com isto a ensinar-nos que coisas espantosas acontecem quando temos fé. A pergunta é, que tipo de coisas espantosas devemos esperar?

Aqui devemos ter em conta a Bíblia como um todo. O antigo ditado está correcto: um verso sem contexto é um pretexto. E o contexto aqui é a Bíblia toda, que inclui uma leitura na sua linha de tempo histórica de convenção e redenção. Não podemos simplesmente pegar num versículo da Bíblia e aplicá-lo às nossas vidas sem considerar como é que isto se relaciona com o alcance da Escritura como um todo.

A fé não é abstracta; nós colocamos a nossa fé nas promessas de Deus, na verdade que Ele nos revelou. A Escritura nunca prometeu aos crentes que eles seriam saudáveis ou ricos. O espinho na carne de Paulo ([2 Cor. 12:7-10](#)) foi provavelmente uma doença física e, apesar de Paulo ter pedido três vezes pela sua libertação, Deus disse “não”. Da mesma forma, não foi a vontade de Deus curar o companheiro de Paulo, Trophimus ([2 Tim. 4:20](#)), e não teve também a ver com falta de fé do tamanho de um grão de mostarda de Paulo! Para além disto, Timóteo não foi curado miraculosa e instantaneamente das suas dores de barriga, mas foi-lhe dito que tomasse vinho para resolver a sua indigestão ([1 Tim. 5:23](#)). Certamente Paulo acreditava que Deus poderia curar Timóteo, mas Deus havia decidido que ele não seria curado. Mais, em [Romans 8:35-39](#) claramente nos ensinam que alguns crentes são perseguidos, e outros sofrem de fome e falta de roupa. Deus nunca nos prometeu uma vida confortável.

A fé que move montanhas, deve então estar assente nas promessas de Deus – naquele que é revelado na sua Palavra – e não naquele que gostaríamos que acontecesse ou que até acreditamos fervorosamente que acontecerá.

Uma fé desorientada pode levar ao desastre. Por volta de 1520, Thomas Muntzer acreditou que era guiado pelo Espírito Santo para trazer a Era de Ouro, tendo lutado ao lado de camponeses para derrubar o poder político. Mas Muntzer era inspirado por fantasias e morreu na revolta que liderou. Ele confiou mais nas “revelações espirituais” do que na palavra das Escrituras.

Primeiro que tudo, devemos então perguntar se a nossa fé é realmente assente na Palavra de Deus. Caso contrário, esta baseia-se apenas na nossa vã imaginação.

## Fé que santifica

A pergunta mantém-se: O que é a fé que move montanhas? Repara que Jesus diz em Lucas: aqueles que tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda conseguem fazer grandes coisas. Esses têm a fé para perdoar irmãos e irmãs que pecam contra eles repetidamente.

A ilustração que Jesus nos dá de seguida é muito elucidativa. Nós sabemos que é a vontade de Deus que perdoemos aqueles que pecam contra nós. No entanto, quando somos confrontados com uma situação destas, muitas vezes temos dificuldade em perdoar porque a dor é muita.

A fé do tamanho de um grão de mostarda é fé que mata as obras da carne ([Gal. 5:19–21](#)) e produz o fruto do Espírito ([Gal. 5:22–23](#)). Amor, alegria, paz e paciência são montanhas que apenas podem ser escaladas com fé; a fé, afinal, expressa-se com amor ([Gal. 5:6](#)). A fé do tamanho de um grão de mostarda acredita que o evangelho irá até aos confins da terra e triunfará sobre as portas do inferno. E a mais clara prova desta fé é quando se ama Deus e a pessoa ao nosso lado.

Os nossos maiores inimigos não estão fora de nós mas entre nós. O nosso maior inimigo é o ódio e a rebelião que toma conta de nós, e a fé do tamanho de um grão de mostarda – porque é edificada em Jesus – dá-nos a vitória sobre o pecado.

Contudo, nós somos livres do pecado que nos escraviza quando nos confiamos a Cristo e não na nossa força e trabalho. A fé de um grão de mostarda é enormissimamente poderosa – não devido à nossa fé, mas porque nos une a Deus que ressuscitou Jesus Cristo da morte.